

LEGENDA

AF	Coluna de Água Fria
ALIM.	Tubulação de Alimentação
DIST.	Tubulação de Distribuição
T.B.	Torneira de Boia
LV	Ponto de água para lavatório
CDA	Ponto de água para Caixa de descarga acoplada
TS	Ponto de água
TL	Ponto de água para torneira de limpeza
TJ	Ponto de água para torneira de jardim
PR	Pressurizador (acoplado ao ponto do chuveiro)
RG	Registro de Gaveta
DN/Ø	Diâmetro nominal das peças
Luva L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"	Luva L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"
Joelho L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"	Joelho L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"
Prumada que desce	Prumada que desce
Prumada que sobe	Prumada que sobe
Bucha de Redução	Bucha de Redução
Nomenclatura da tubulação	Nomenclatura da tubulação
Numeração da tubulação	Numeração da tubulação
Diâmetro da tubulação	Diâmetro da tubulação
Tubulação de água fria pela parede ou teto	Tubulação de água fria pela parede ou teto
Tubulação de água fria pelo piso	Tubulação de água fria pelo piso

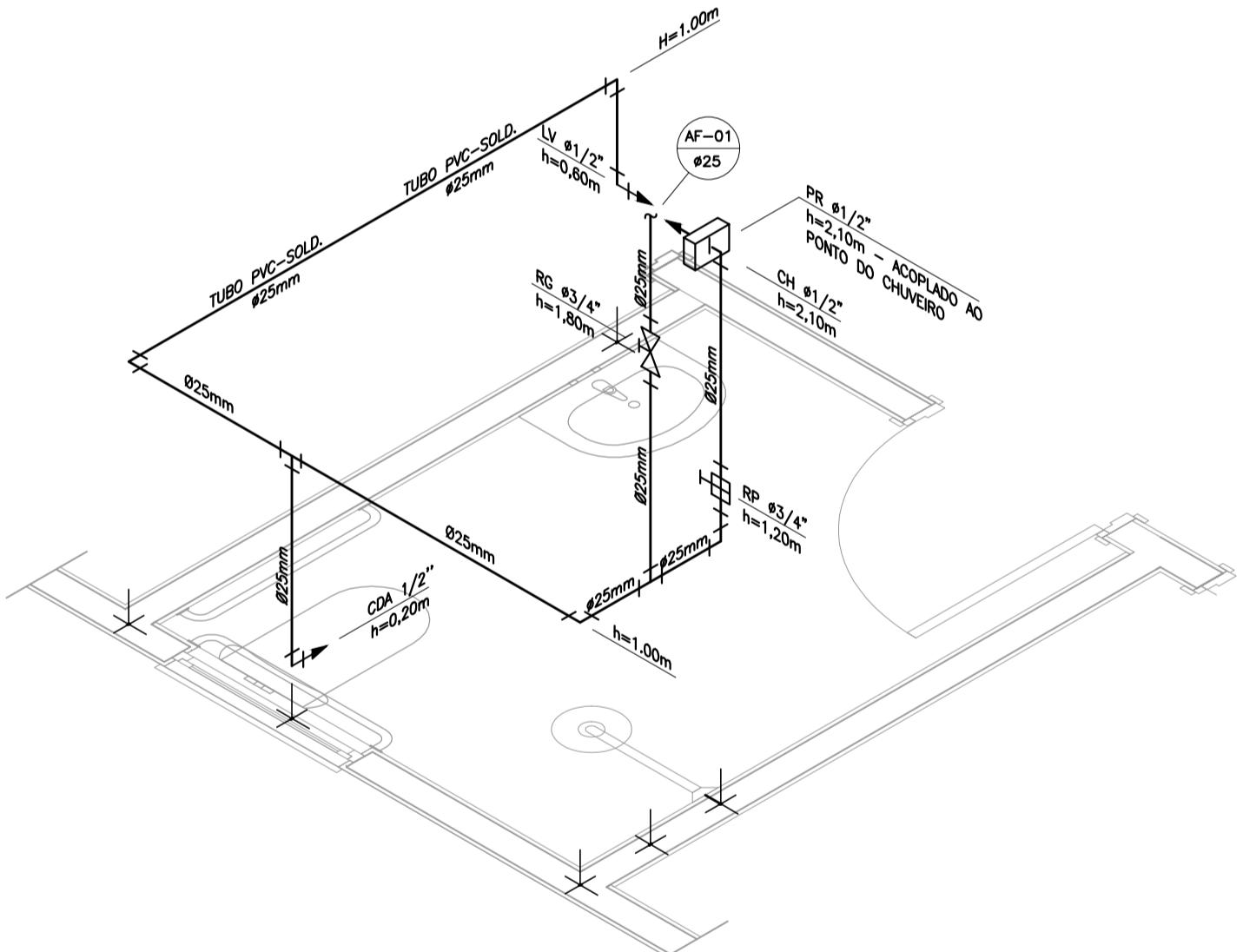
OBSERVAÇÕES

ATENÇÃO:
Exemplo de projeto Hidrossanitário para edificações do Novo PAC FHNIS Sub50 - Portaria 1416 / 2023.

Uso facultado, desde que revisado por responsável técnico, com a devida emissão de ART/RRT/TRT, e adequado às particularidades de cada obra.

PROJETO HIDRÁULICO - PLANTA BAIXA

ESCALA 1:50

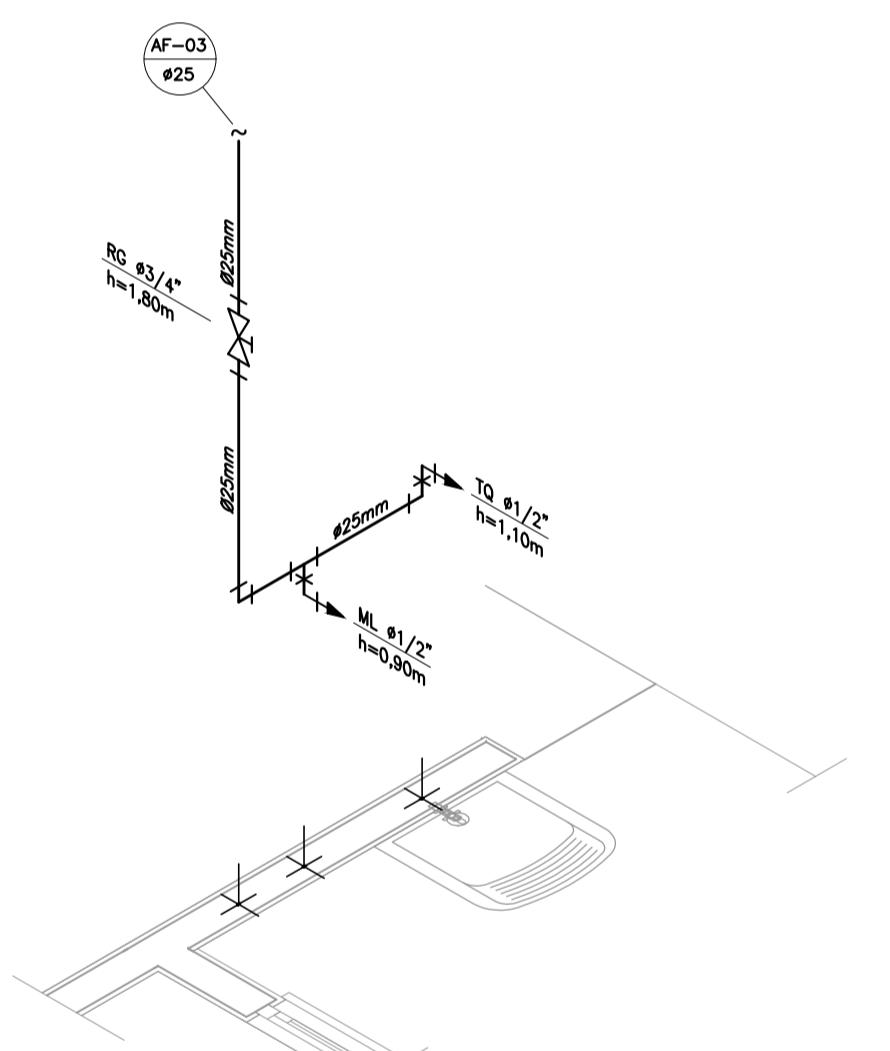


DETALHE ISOMÉTRICO - 01

ESCALA 1:25

PROJETO HIDRÁULICO - BARRILETE

ESCALA 1:50

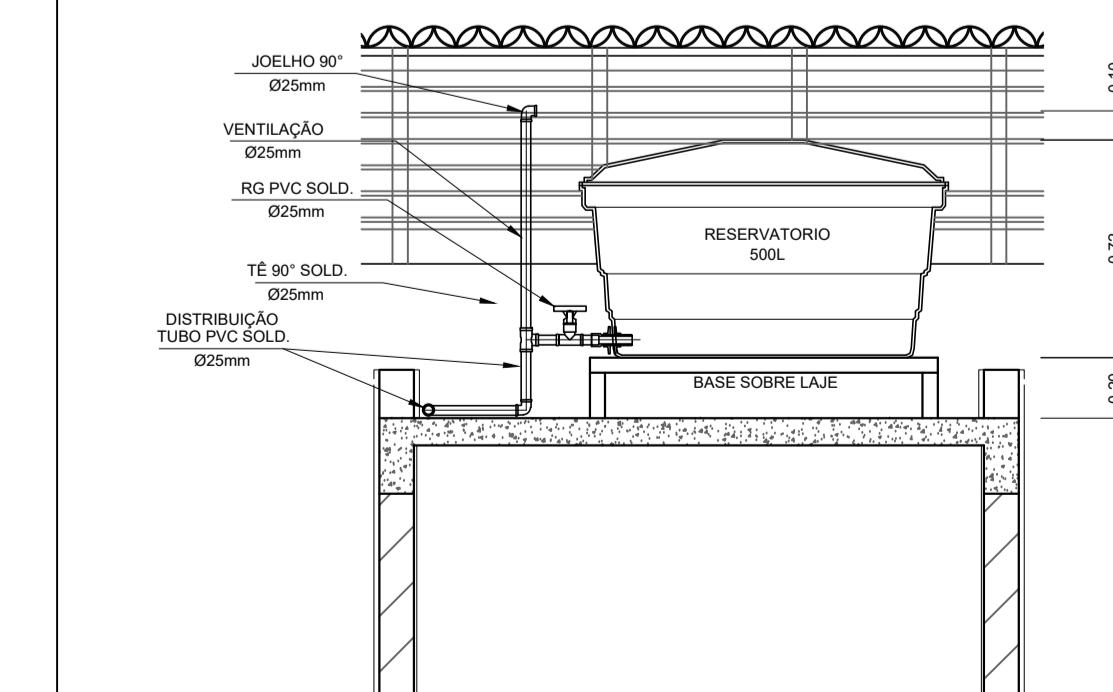


DETALHE ISOMÉTRICO - 03

ESCALA 1:25

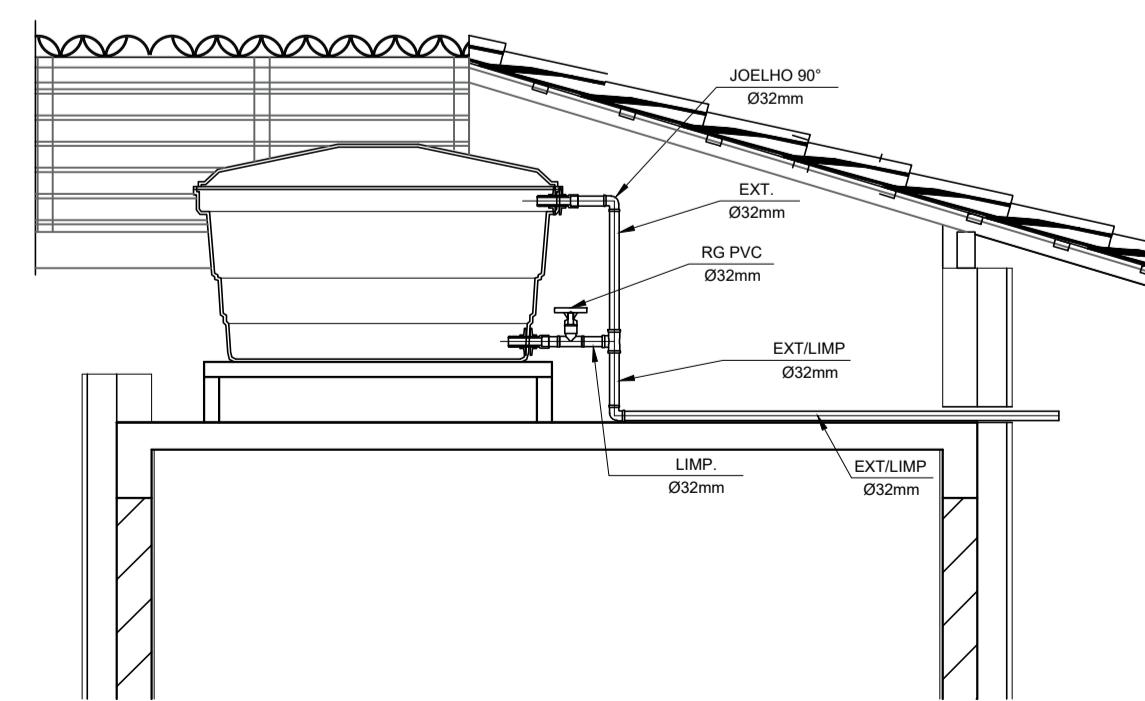
CORTE A-A

ESCALA 1:25



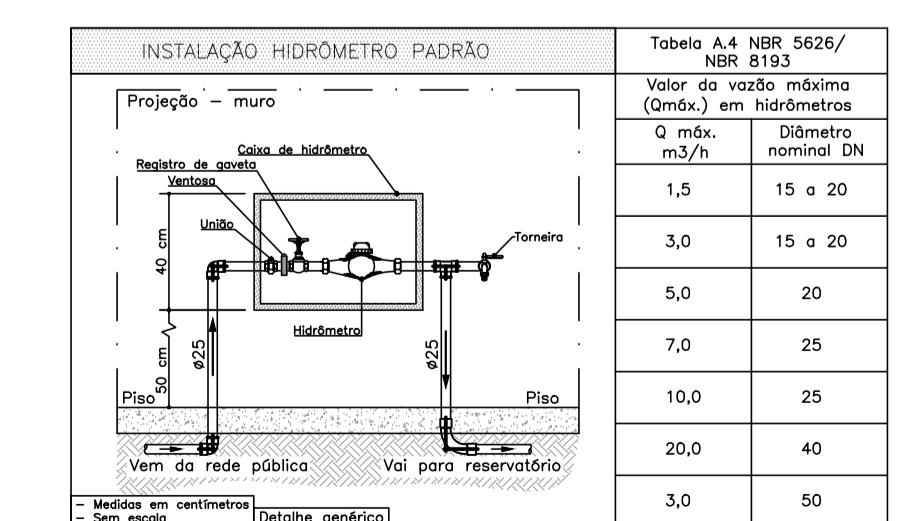
CORTE B-B

ESCALA 1:25



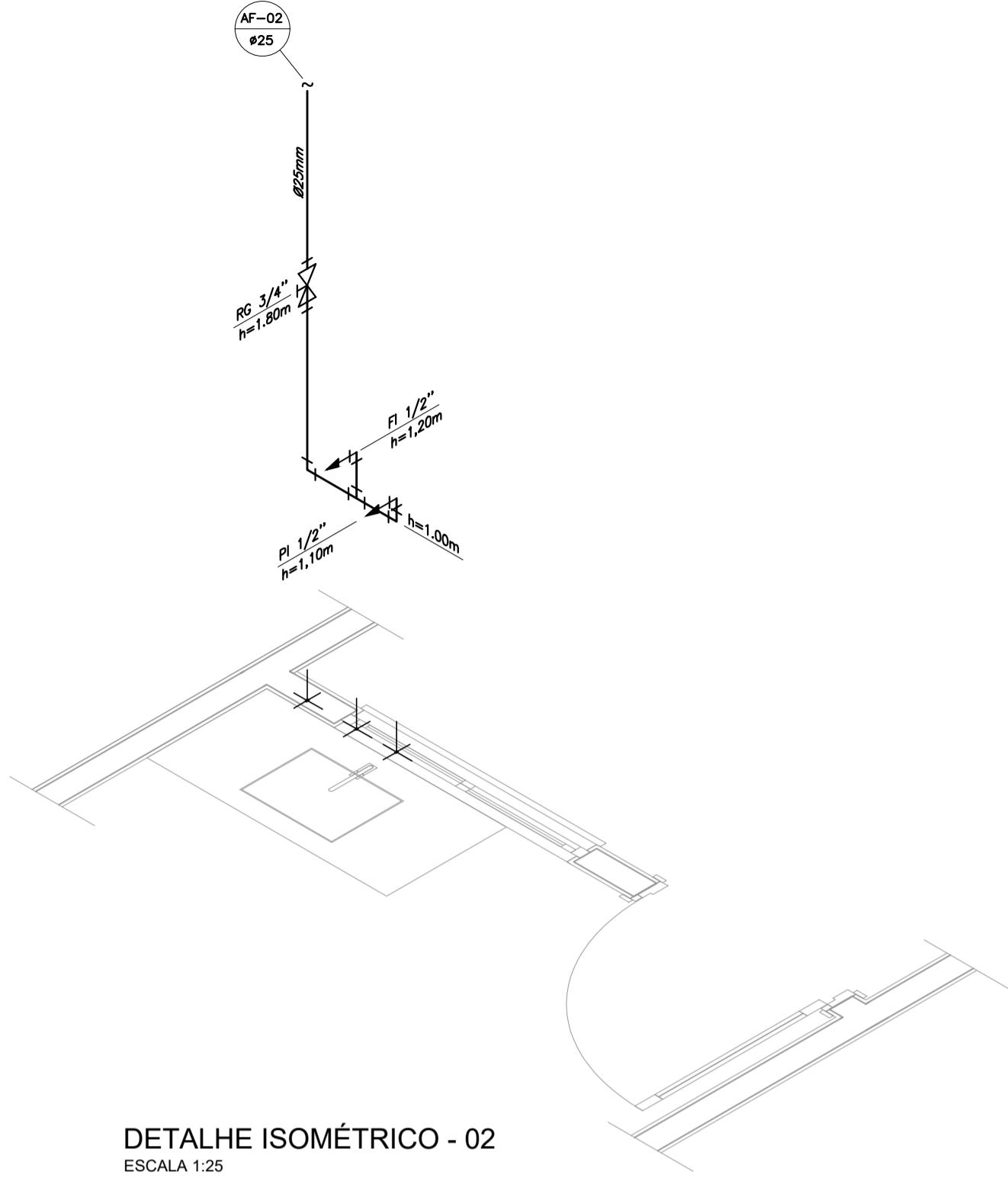
DETALHE 01 - CAVALETE HIDRÁULICO

ESCALA 1:50



DETALHE ISOMÉTRICO - 02

ESCALA 1:25



NOTAS

NOTAS GERAIS:

1.0 - As instalações de água fria deverão obedecer as normas da ABNT: NBR 5626 de 1991/1986 e estender as exigências técnicas mínimas de higiene, segurança, economia e conforto dos usuários.

2.0 - Foi projetado um sistema de alimentação de forma indireta abastecida pela rede de concessionária, com 100% de reservatório, sendo que a infiltração constante é de 8.670l e, os outros dias, elevados com capacidade de 2.500l cada um, totalizando 13.670l. O sistema de alimentação deverá ser instalado de modo a manter o vazão máximo do tubo alimentador da concessionária considerando sua seção plena.

3.0 - Deverão ser utilizados nos pontos de saídas dos sub-remais conexões (tais como: joelhos, luvas ou tés onde indicadas) da série azul com bucha de latão nas bolas conforme dimensionadas em projeto.

4.0 - Foi adotado o uso de caixa de descarga acoplada em todo projeto.

5.0 - QUANTO AOS TUBOS E CONEXÕES:

5.1.1 - Foram considerados tubos e conexões em pvc-soldável da marca TIGRE ou similar, em todo o projeto exceto onde indicado.

5.1.2 - Todos os diâmetros estão em milímetros conforme projeto exceto onde indicado.

5.1.3 - Deverão ser utilizados metais sem acobrados em lugares como barrilete e caixa de registro da marca DECA modelo 1502 B ou similar da FABRIMAR.

5.1.4.1 - MODO DE SOLDAGEM:

a - Verificar se a bolha da conexão e a ponta dos tubos a ligar estão perfeitamente limpas e por meio de uma lixa N°100 tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, com o objetivo de melhorar a condição de ataque do adesivo.

b - Limpar as superfícies ligadas com solução limpadora eliminando as impurezas e gorduras que poderão impedir a posterior ação do adesivo.

c - Proceder a distribuição uniforme do adesivo nas superfícies tratadas. Aplicar o adesivo primeiramente na bolha e, depois, na ponta.

d - O adesivo não deve ser aplicado em excesso, pois tratando-se de um solvente ele origina um processo de dissolução do material. O adesivo não serve para preencher espaços ou fechar furos.

e - Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo.

f - Observar que a encadaria seja bastante justa (queixe imprimível sem o adesivo) pois sem pressão não se estabelece a soldagem. Aguardar o tempo de soldagem de 12 horas, no mínimo, para colocar a rede em carga (pressão).

5.1.4.2 - QUANTO A EXECUÇÃO DAS JUNTAS-SOLDADAS:

5.1.4.3 - LISTA DE MATERIAIS:

- a - Lixa de pano N°100
- b - Lixa de serragem
- c - Limo
- d - Estopão branco
- e - Solução limpadora
- f - Fita vedo rosca (para os pontos em contatos com rosca)

5.1.5 - Instale sempre tubos e conexões de uma mesma marca, dessa forma evitaremos problemas de folgas ou dificuldade de encaixe que poderão surgir.

5.2 - Os diâmetros dos tubos e conexões de pvc-soldável correspondem aos diâmetros externos, dessa forma os tubos em pvc-soldável correspondem em polegadas aos diâmetros abaixo elencados:

PVC-SOLDÁVEL (mm)	PVC-ROSCÁVEL (Ø)	FERRO GALVANIZADO (Ø)
20	1/2"	1/2"
25	3/4"	3/4"
32	1"	1"
40	1 1/4"	1 1/4"
50	1 1/2"	1 1/2"
20,0	40	2"
60	50	2 1/2"

5.3 - Ao realizar a junção do tubo em pvc-soldável e tubos em pvc-rosável, deverá ser redimensionado com o uso de adaptador liso e rosca.

5.4 - Não é permitido em hipótese alguma o uso de aquecimento para a fabricação de bolsas ou curvas devendo ser utilizado as conexões apropriadas como: luva simples, luva de correr e curvas conforme necessário.

5.5 - Todas as cotas estão em metros.



PROJETO

FNHIS SUB-50

ENDERECO:

XXXXXXXXXXXX

CIDADE:

XXXXXXXXXXXX

ESTADO:

XXXXXXXXXXXX

CLIENTE:

#Nome Completo do Cliente

ARQUITETO:

CAIXA

#Nº Registro do Projetista

FASE PROJETO:

Projeto Inicial - Referência

ESCALA:

1/50

DIMENSÃO DA FOLHA:

A1

CONTEÚDO:

Projeto Hidrossanitário - Hidráulico - Planta Baixa e Detalhes

RESPONSÁVEL:

DATA:

XXXX/XXXX

ARQUIVO DIGITAL:

Hid FHNIS SUB50.dwg

REVISÃO:

Rev.00

01

841x594mm